

## 48 - O primeiro periódico médico do Brasil

Joffre Marcondes de Rezende

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

REZENDE, JM. *À sombra do plátano: crônicas de história da medicina* [online]. São Paulo: Editora Unifesp, 2009. O primeiro periódico médico do Brasil. pp. 385-387. ISBN 978-85-61673-63-5. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.

---



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

## O Primeiro Periódico Médico do Brasil\*



Mapa da cidade de São Luís por volta de 1860.

O primeiro periódico médico do Brasil foi editado em São Luís do Maranhão e chamava-se *Folha Medicinal do Maranhão*. Era de propriedade do médico Manoel Rodrigues de Oliveira, de nacionalidade portuguesa, formado em Coimbra, e que emigrou para o Brasil em 1804 (Sacramento Blake, 1970, p. 191). O primeiro número data de 11 de março de 1822, cinco meses após a chegada da primeira tipografia ao Maranhão que fora importada diretamente da Inglaterra pelo governador da província, Bernardo da Silveira Pinto da Fonseca (Semeraro e Ayrosa, 1979, p. 16).

Neste número, o dr. Oliveira anunciava o seu propósito de “definir e descrever cada uma das principais moléstias desta província, que mais a afligiam e a despovoavam e indicar os métodos curativos”.

A *Folha Medicinal do Maranhão* teve duração efêmera. Foram publicados ao todo catorze números, o último dos quais em 10 de junho de 1822,

\* Publicado no *Jornal Brasileiro de História da Medicina*, 1 (1), p. 3, 1998.

sem que se cumprisse o ambicioso projeto de seu fundador. Foi a mesma acerbamente criticada pelo padre José Gonçalves Ferreira da Cruz Tezinho, em uma publicação satírica intitulada *Palmatória Semanal*, em virtude da pobreza de conteúdo do jornal, que pouco ou nada continha de assuntos médicos (Sacramento Blake, 1970, p. 447).

Por não haver cumprido sua finalidade, Lycurgo Santos Filho e outros historiadores da medicina brasileira não consideram a *Folha Medicinal do Maranhão* como o primeiro periódico médico brasileiro e sim o jornal fundado no Rio de Janeiro por José Francisco Xavier Sigaud, em 1827. O jornal ostentava o extenso título de *O Propagador das Sciencias Medicas ou Anaes de Medicina, Cirurgia e Pharmacia; Para o Império do Brasil e Nações Estrangeiras, Seguidos de um Boletim Especialmente Consagrado às Sciencias Naturaias, Zoologia, Botânica etc., etc.* (Santos Filho, 1947, p. 262).

José Francisco Xavier Sigaud era natural de Marselha, na França, nascido a 2 de dezembro de 1796. Formou-se em medicina pela Faculdade de Estrasburgo e emigrou para o Brasil em 1826, aqui vivendo até 1856, quando faleceu.

No Brasil, Sigaud teve destacada atuação no meio médico do Rio de Janeiro, tendo escrito vários trabalhos, dentre os quais se destaca o livro *Du climat et des maladies du Brésil ou statistique medicale de cet Empire*, publicado na França em 1844.

Foi um dos fundadores da Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro, depois transformada em Academia Imperial de Medicina e que, após a proclamação da República, passou a chamar-se Academia Nacional de Medicina.

Foi também o primeiro diretor do Instituto dos Cegos, fundado por José Alves de Azevedo, com o apoio do ministro do Império, Visconde de Bom Retiro, e que deu origem ao atual Instituto Benjamin Constant. Sigaud tinha uma filha cega, que foi instruída por José Alves Azevedo, o que certamente o levou a interessar-se pela instituição recém-criada (*Idem*, p. 356).

*O Propagador das Sciencias Medicas...* reúne dois tomos, correspondentes aos anos de 1827 e 1828, e contém artigos de outros médicos ilustres da época, como Fidelis Martins Bastos, que escreveu sobre o uso do decocto de raízes da romeira no tratamento das teníases.

Posteriormente, em 1831, em companhia de Fidelis Martins Bastos e J. M. Cambucy Valle, Sigaud fundou outro periódico, intitulado *Semanário de*

*Saúde Pública*, da Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro, cuja publicação foi interrompida em 1833, para ser retomada em 1835, então sob o nome de *Revista Médica Fluminense*.

### *Referências Bibliográficas*

- SACRAMENTO BLAKE, A. V. A. *Diccionario Bibliographico Brasileiro*. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1970, vol. 6, p. 191 e vol. 8.
- SANTOS FILHO, L. *História da Medicina no Brasil*. São Paulo, Brasiliense, 1947.
- SEMERARO, C. M. & AYROSA, C. *História da Tipografia no Brasil*. São Paulo, Museu de Arte de São Paulo, 1979.

